

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: PERFIL DE MORTALIDADE NO PERÍODO DE 2006 A 2008 NO MUNICÍPIO DE SUSSUAPARA-PI

Relatoria: Franciane de Araújo Silva
Adelane Maria da Silva Rocha

Autores: Gerdane Celene Nunes Carvalho
Kamila Fernanda Soares Magalhães
Mauricélia Santos Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) tem como finalidade obter dados sobre óbitos do país a fim de fornecer informações sobre mortalidade para todas as instâncias do sistema de saúde. O objetivo desse estudo foi caracterizar os óbitos segundo sexo, faixa etária e local de ocorrência, fazer um levantamento das causas de óbito por complicações evitáveis pela Equipe de Saúde da Família (ESF) e determinar sua prevalência por causas referidas. Esta pesquisa, realizada em junho de 2009, é do tipo quantitativa, descritiva, retrospectiva e transversal. A mesma foi subsidiada por dados secundários gerado pelo SIM, sendo utilizado como instrumento de coleta de dados os livros de registro das ESF do município de Sussuapara-PI e as declarações de óbitos (DO) emitidas no período de janeiro/2007 a maio/2009. Os resultados mostraram que as maiores prevalências entre as causas de óbito foram infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral com 13,4% cada, seguido de neoplasias com 10,3%, além de 10,3% com causas de óbito mal definidas e 16,5% sem informação. Em relação ao sexo, o masculino representou a maioria com 59,8% dos óbitos. A distribuição dos óbitos por faixa etária concentrou 53,6% dos casos em maiores de 60 anos e 58,8% dos óbitos aconteceram no domicílio. O infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral representaram 65% das causas de morte evitáveis. Pode-se concluir que os resultados advindos dessa pesquisa fornecem subsídios relevantes para os profissionais de saúde se qualificarem em preencher a DO, que constitui elemento indispensável no seguimento epidemiológico de um município, além de constituir uma importante ferramenta para os gestores de saúde estabelecerem o monitoramento das tendências de mortalidade articulando junto aos profissionais da ESF.